



Ordem da Instrução Pública para Catarina Resende de Oliveira

Universidade de Coimbra Responsável do Centro de Neurociências e Biologia Celular foi distinguida pelo Presidente da República

A coordenadora do Consórcio Centro de Neurociências e Biologia Celular & Instituto de Imagem Biomédica e Ciências da Vida (CNC.IBILI), Catarina Resende de Oliveira, recebeu do Presidente da República a Ordem da Instrução Pública, anunciou ontem a Universidade de Coimbra (UC).

Na cerimónia de condecoração, Cavaco Silva sublinhou que «é através do saber e do conhecimento que se combate a tendência para perpetuar desigualdades fundadas nas origens sociais de cada um».

Catarina Resende de Oliveira, professora catedrática da Universidade de Coimbra, considerou que a distinção com que foi agraciada significa o reconhecimento da actividade que tem vindo a desenvolver «na área da educação pré e pós-graduada, pilar fundamental para a investigação, criação de conhecimento e desenvolvimento da economia do país».

«Pessoalmente, este reconhecimento abrange todas as pessoas que comigo têm trabalhado, a Faculdade de Medicina e a UC pelo apoio prestado às minhas iniciativas», disse, destacando que «o reconhecimento público do pa-



Catarina Resende de Oliveira distinguida por Cavaco Silva

pel de outras figuras associadas ao Consórcio CNC. IBILI, como o Professor Arsélio Pato de Carvalho, fundador do CNC, e o Professor Miguel Castelo-Branco, ambos agraciados com a medalha de título Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, atesta o seu papel na modernização da educação e na promoção da investigação nos seus locais, mas que se projecta a nível nacional».

A Universidade de Coimbra, em nota à imprensa, sublinha que a investigação realizada pela homenageada «tem contribuído para o conhecimento

dos mecanismos de neurodegenerescência e neuroprotecção, com um interesse particular na interacção entre a investigação fundamental e a clínica das doenças neurodegenerativas». «Os seus estudos visam elucidar os mecanismos de neurodegenerescência que ocorrem na demência, nomeadamente na doença de Alzheimer, área na qual tem 22 anos de experiência na procura de alvos terapêuticos», acrescenta.

Catarina Resende de Oliveira é autora de mais de 300 publicações em revistas científicas da especialidade. ◀